

EQUIPE: GRACI - HUGO - LARI - CIBELE

ESTUDO E PLANEJAMENTO

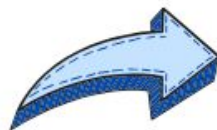
1º SEMESTRE / 2025

A G E N D A

D i a : 0 3 / 0 2

1º Dia
2.º momento

EQUIPE GESTORA
PROFESSORES



- SAEB E PROVA PARANÁ: POTENCIALIZAR O USO DOS RESULTADOS POR MEIO DE UMA ANÁLISE CRITERIOSA DOS DADOS.

PERCURSO



**AVALIAÇÕES
EXTERNAS
COMO
DIAGNÓSTICO**



**SAEB E OS
NÍVEIS DE
PROFICIÊNCIA**



EM AÇÃO



**APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA E
ENGAJADORA**



OBJETIVOS

- Compreender a relevância dos resultados das avaliações externas (SAEB e Prova Paraná) para o diagnóstico da escola;
- Realizar a análise dos dados de proficiência dos estudantes para identificar habilidades consolidadas e as que precisam de mais atenção;
- Discutir e planejar ações que impactam na superação das lacunas no processo de ensino-aprendizagem visando uma aprendizagem significativa e engajadora.



Segundo Luckesi (2011) o ato de avaliar é **processual, inclusivo, dialógico, investigativo e diagnóstico** que implica em dois processos articulados e indissociáveis: o de **diagnosticar** e o de **decidir**.



Monitoramento de qualidade

Permite o acompanhamento do desempenho escolar ao longo do tempo, indicando se as práticas pedagógicas adotadas estão promovendo melhorias na aprendizagem.

Desenvolvimento profissional

Ao analisar os dados, gestores e professores conseguem refletir sobre suas práticas pedagógicas, promovendo o aperfeiçoamento contínuo.

Aprimoramento

As avaliações possibilitam que as escolas melhorem suas práticas pedagógicas, com base nas necessidades dos estudantes, garantindo que o ensino seja cada vez mais alinhado com o desenvolvimento das habilidades essenciais.

Diagnóstico do aprendizado

Analisar os resultados das avaliações externas é fundamental para **compreender profundamente o desenvolvimento dos estudantes**, os resultados possibilitam uma visão ampla sobre o nível de aprendizado dos alunos.

Identificação de lacunas

As avaliações externas possibilitam identificar lacunas de aprendizagem e, assim, planejar intervenções pedagógicas que promovam uma educação mais inclusiva e de qualidade.

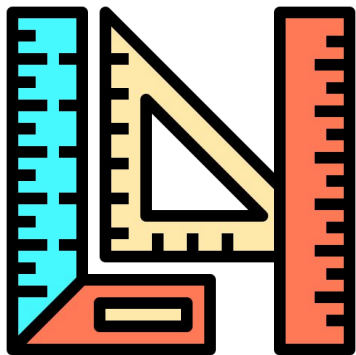
Análise dos resultados das avaliações externas



Em resumo, as avaliações externas são importantes pois revelam a **PROFICIÊNCIA** dos estudantes.



Afinal de contas, **o que é Proficiência?**
Você já ouviu falar de **escalas de Proficiência?**



- É a **descrição dos conhecimentos e das habilidades** que os estudantes demonstram ter desenvolvido.
- As **escalas de proficiência** podem ser visualizadas como régua que **permitem aferir as habilidades** dominadas pelos estudantes do nível mais baixo para o mais alto, de forma contínua.

Vamos observar o que os dados do SAEB 2023 nos revelam?!

Ensino Médio - Rede Estadual do Paraná



Português

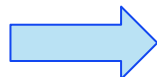
284,82

Média de proficiência

Matemática

278,04

Média de proficiência



Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

3º ano EM | Língua portuguesa

Insuficiente	
nível 0	0 - 224 pts
nível 1	225 - 249 pts
Básico	
nível 2	250 - 274 pts
nível 3	275 - 299 pts
Proficiente	
nível 4	300 - 324 pts
nível 5	325 - 349 pts
nível 6	350 - 374 pts
Avançado	
nível 7	375 - 399 pts
nível 8	≥ 400 pts

Fonte: Saeb, INEP.

Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

3º ano EM | Matemática

Insuficiente	
nível 0	0 - 224 pts
nível 1	225 - 249 pts
nível 2	250 - 274 pts
Básico	
nível 3	275 - 299 pts
nível 4	300 - 324 pts
nível 5	325 - 349 pts
Proficiente	
nível 6	350 - 374 pts
nível 7	375 - 399 pts
Avançado	
nível 8	400 - 424 pts
nível 9	425 - 449 pts
nível 10	≥ 450 pts

Fonte: Saeb, INEP.

Fonte: QEdU

Vamos observar o que os dados do SAEB 2023 nos revelam?!

Ensino Fundamental (anos finais) - Rede Estadual do Paraná



Português

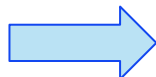
264,47

Média de proficiência

Matemática

264,55

Média de proficiência



Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

9º ano EF | Língua portuguesa

Insuficiente	
nível 0	0 - 199 pts
Básico	
nível 1	200 - 224 pts
nível 2	225 - 249 pts
nível 3	250 - 274 pts
Proficiente	
nível 4	275 - 299 pts
nível 5	300 - 324 pts
Avançado	
nível 6	325 - 349 pts
nível 7	350 - 374 pts
nível 8	≥ 375 pts

Fonte: Saeb, INEP.

Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

9º ano EF | Matemática

Insuficiente	
nível 0	0 - 199 pts
nível 1	200 - 224 pts
Básico	
nível 2	225 - 249 pts
nível 3	250 - 274 pts
nível 4	275 - 299 pts
Proficiente	
nível 5	300 - 324 pts
nível 6	325 - 349 pts
Avançado	
nível 7	350 - 374 pts
nível 8	375 - 399 pts
nível 9	≥ 400 pts

Fonte: Saeb, INEP.

Fonte: QEdu

Níveis de proficiência

Os níveis de proficiência relacionados com as habilidades e níveis de aprendizagem dos estudantes:



**ABAIXO DO BÁSICO/
INSUFICIENTE**

9.º L. Portuguesa - **nível 0**
Matemática - **nível 0 e 1**

3.ª L. Portuguesa - **nível 0 e 1**
Matemática - **nível 0, 1 e 2**



BÁSICO

9.º L. Portuguesa - **nível 1, 2 e 3**
Matemática - **nível 2, 3 e 4**

3.ª L. Portuguesa - **nível 2 e 3**
Matemática - **nível 3, 4 e 5**



**ADEQUADO/
PROFICIENTE**

9.º L. Portuguesa - **nível 4 e 5**
Matemática - **nível 5 e 6**

3.ª L. Portuguesa - **nível 4, 5 e 6**
Matemática - **nível 6 e 7**



AVANÇADO

9.º L. Portuguesa - **nível 6, 7 e 8**
Matemática - **nível 7, 8 e 9**

3.ª L. Portuguesa - **nível 7 e 8**
Matemática - **nível 8, 9 e 10**

E como cada nível reflete as aprendizagens dos estudantes?

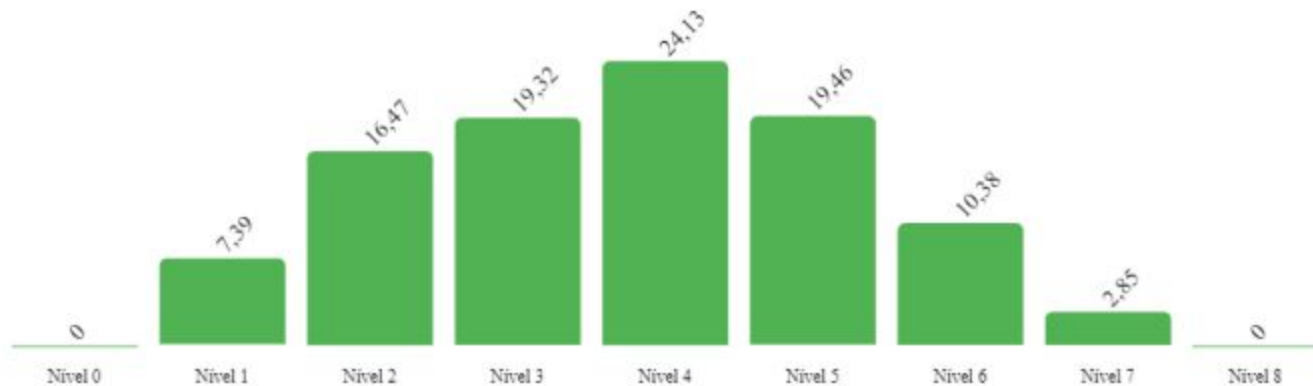
Trazer um exemplo

**Vamos observar a proficiência dos
estudantes da nossa escola, segundo os
dados do último SAEB (2023)?**

Nível de proficiência 2023

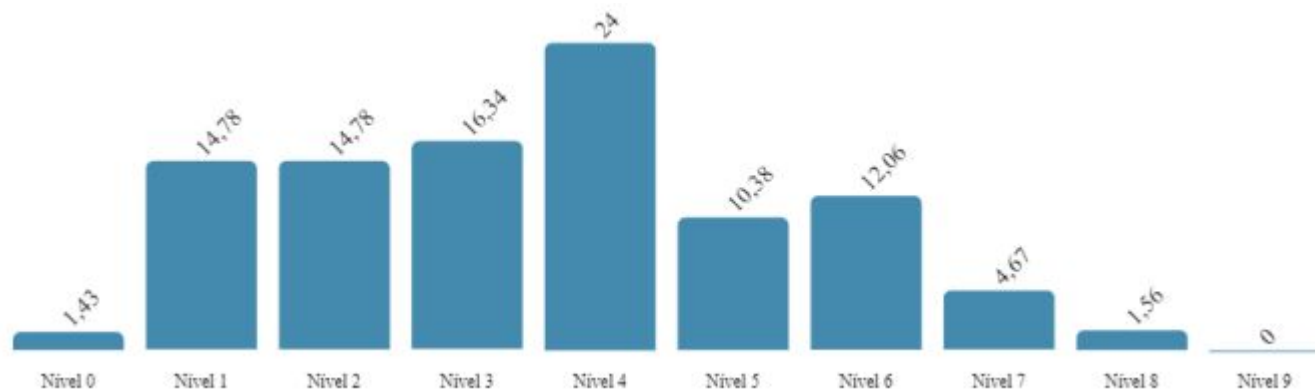
Língua Portuguesa - 9.ºano, em nossa escola

Equipe gestora, edite este slide, colocando o print da sua escola, consultando o [BOLETIM SAEB](#).



Nível de proficiência 2023

Matemática - 9.ºano, em nossa escola

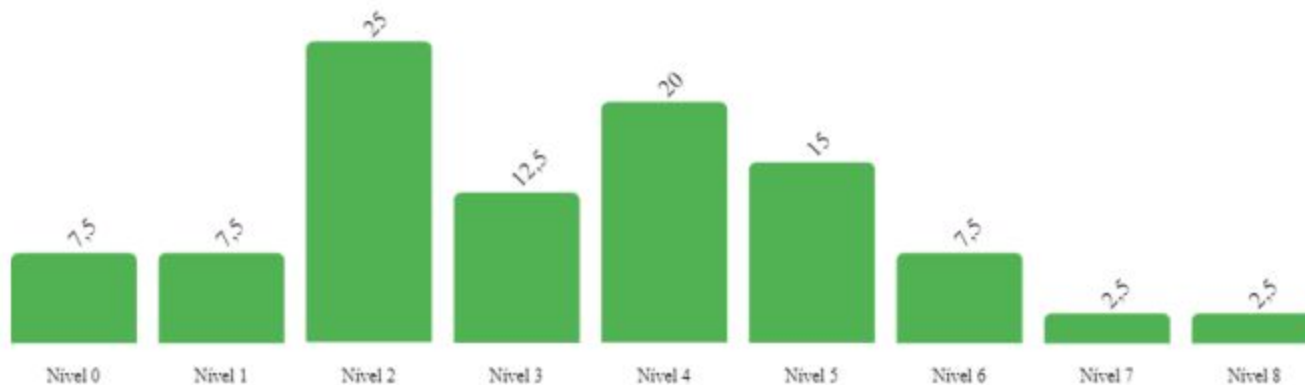


Equipe gestora, edite este slide, colocando o print da sua escola, consultando o [BOLETIM SAEB.](#)

Nível de proficiência 2023

Língua Portuguesa - 3.ª série, em nossa escola

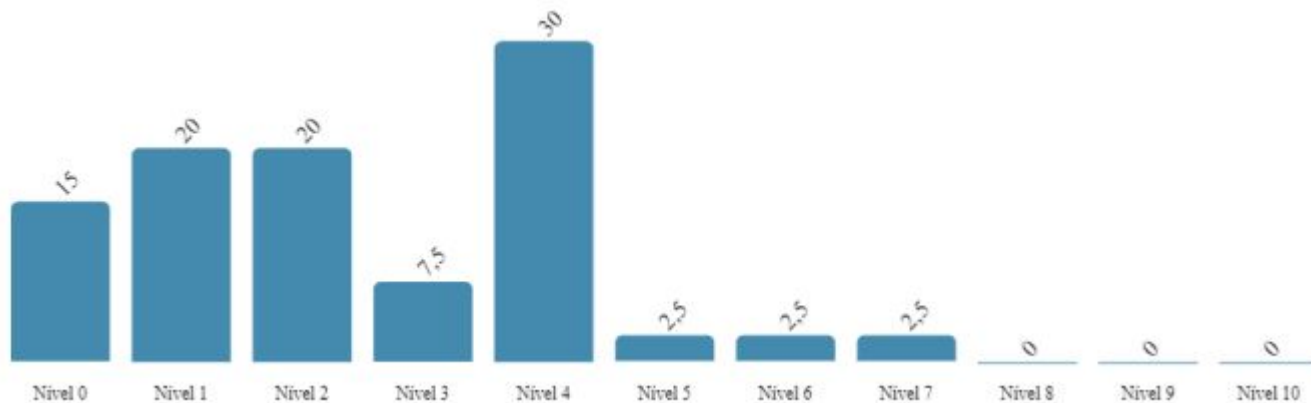
Equipe gestora, edite este slide, colocando o print da sua escola, consultando o [BOLETIM SAEB](#).



Nível de proficiência 2023

Matemática - 3.ª série, em nossa escola

Equipe gestora, edite este slide, colocando o print da sua escola, consultando o [BOLETIM SAEB](#).



A partir da análise que acabamos de realizar, observando o resultado do **9.º ano** e da **3.ª série**, para os componentes de **Língua Portuguesa** e **Matemática**:

- Em qual dos níveis há maior porcentagem de estudantes?
- Qual o percentual de estudantes que finalizaram a etapa no nível abaixo do básico/insuficiente?
- Qual o percentual de estudantes que finalizaram a etapa no nível básico?
- Qual o percentual de estudantes que finalizaram a etapa no nível adequado/proficiente?
- Qual o percentual de estudantes que finalizaram a etapa no nível avançado?

vídeo que deixe claro basicamente esta ideia

"Embora o SAEB mensure principalmente as habilidades de Língua Portuguesa e Matemática, todos os componentes curriculares são essenciais para o desenvolvimento integral das habilidades dos alunos, impactando seu aprendizado de forma ampla e significativa."

falar ainda sobre slides 21, 22 e 23.

INTERVALO



Para atender os diferentes níveis de aprendizagem



Estudantes que estão no nível **abaixo do básico**, são capazes de:
Listar; reconhecer; identificar; localizar; descrever; citar etc.



Estudantes que estão no nível **básico**, são capazes de:
Relacionar; explicar; resumir; conseguem parafrasear; interpretar; fazer esquemas etc.



Para os estudantes deste nível sugerimos que planejem e implementem atividades de:

Complete; questões de múltipla escolha; verdadeiro ou falso; relacionar colunas; procurar em textos; relacionar imagens com conceitos; pesquisas rápidas; leitura inferencial etc.

Para os estudantes deste nível sugerimos que planejem e implementem atividades de:

Produzir resenhas e resumos; construir gráficos e infográficos; organizar mapas mentais e conceituais; atividades de recortes e ilustração de conceitos; relacionar imagens com conceitos; atividades de interpretação; apresentações orais; pesquisas mais avançadas etc.

Para atender os diferentes níveis de aprendizagem



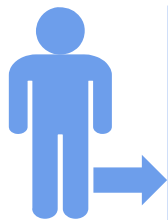
Estudantes que estão no nível **adequado** são capazes de:
Utilizar; implementar; identificar;
calcular; determinar; demonstrar;
resolver; diferenciar; categorizar;
investigar; comparar; organizar;
examinar etc.

Professor(a), nosso desafio é implementar estratégias de ensino que **mantenham** nossos estudantes no **nível adequado** e progressivamente se encaminhem para o **nível avançado**.

Para os estudantes deste nível sugerimos que planejem e implementem atividades de:

Atividades com jogos; propor desafios; experimentos; realizar entrevistas; produzir maquetes, croquis, produtos concretos; resolução de problemas; trabalhar com hipóteses; simulações; dramatizações; atividades de causa e efeito; debate de ideias; atividades de comparação e semelhanças etc.

Para atender os diferentes níveis de aprendizagem



Estudantes que estão no nível avançado são capazes de:

Defender ideias; examinar; criticar; justificar; formular hipóteses; fazer recomendações para solucionar problemas; elaborar; desenhar; produzir; inventar; planejar; projetar; criar conceitos, produtos, ideias novas; etc.

PROFESSORES(AS), para os estudantes deste nível sugerimos que planejem e implementem atividades de:

Atividades de avaliação e autoavaliação; júri simulado; crítica musical; paródias; estudos de caso; elaboração de propagandas, reportagens, podcast e situações problemas; design thinking; tirinhas e charges; produção de redações; encenações; animações; etc.

Professor(a), nosso desafio é implementar estratégias de ensino que **potencializem** ainda mais a aprendizagem destes estudantes e os mantenham engajados. Uma destas estratégias é que eles sejam **ALUNOS MONITORES!**

Vamos retomar?

E a Prova Paraná?

Como ela se **relaciona** com a prova SAEB?

Como podemos utilizá-la para **potencializar** as aprendizagens e ajustar o processo de ensino?

Embora parecidas, a Prova Paraná possui uma matriz de referência **distinta** da prova SAEB, sendo que uma avalia de forma seriada e periódica, enquanto a outra avalia ao término de um ciclo educacional.

RESULTADOS POR DESCRITOR DA TURMA ?



ITEM	DESCRITOR	CONTEÚDO	COMPONENTE	% DE ACERTO
MT61241PR24	D24 - Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal, identificando a existência de "ordens" como décimos, centésimos e milésimos.	Sistemas de numeração decimal: Ordens e Classes	MATEMÁTICA	0,00%
G61071PR24	D07 - Identificar diferentes formas de orientação e/ou localização no espaço geográfico.	Cartografia	GEOGRAFIA	4,00%
LP61142PR24	D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	Notícia e tirinha	LÍNGUA PORTUGUESA	8,00%
LP61031PR24	D03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	Classificado poético	LÍNGUA PORTUGUESA	12,00%

Porém, as duas são norteadas por **habilidades e competências** esperadas, permeadas e organizadas por descritores. Esses descritores apresentam os verbos operacionais que acabamos de refletir, carregando intrinsecamente, seu grau de complexidade.



EM AÇÃO!

Vamos exercitar o que aprendemos até aqui?

Você lembra do jogo de cartas Trunfo?



Reunidos em grupos, vamos jogar o **TRUNFO DA PROFICIÊNCIA!**

A intencionalidade do jogo é que possamos **refletir sobre os níveis de proficiência**, ou seja, **as habilidades dos estudantes e como as ações pedagógicas podem contribuir com o avanço das aprendizagens.**



EM AÇÃO!

Para realizar esse em ação teremos cartas de estudantes da 3.^a série e 9.^o ano. Cada carta traz informações importantes como: nome, série/ano, nível de proficiência alcançado em Língua Portuguesa e Matemática.



A partir do que aprendemos até o momento sobre os níveis de proficiência do SAEB dos estudantes vamos verificar os níveis em que eles se encontram para a 3.^a série e 9.^o ano. Vale ressaltar que as imagens dos estudantes são geradas por IA.

Olhando para o seu componente como podemos levar esses estudantes para próximo nível? Quais os verbos de ação presentes no nível?

Cada grupo (até cinco componentes) receberá uma carta de estudante do Ensino Fundamental e uma carta de estudante do Ensino Médio.



EM AÇÃO!

Verifique na tabela em qual nível de proficiência do Saeb se encontra o estudante. Que ações poderiam ser desenvolvidas para que os estudantes avancem para o próximo nível?

Como os demais componentes podem contribuir para o avanço das aprendizagens?

Registre suas reflexões para posterior compartilhamento!



Socialização

Cada grupo deverá revelar qual o perfil do estudante que trabalharam durante o em ação! Detalhando os níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

Em seguida, deverão expor ao grande grupo quais foram as estratégias e ações sugeridas para que este estudante possa avançar para o próximo nível com o auxílio de todos os componentes curriculares

Vamos refletir agora...

A partir de toda a análise que fizemos, encontramos pela frente um grande desafio de planejar nossas ações de modo a superar as lacunas na aprendizagem e seguir avançando onde nossos estudantes demonstram potencial. Dessa forma, devemos promover uma **aprendizagem significativa** e que **engaje** o estudante.



transforma o estudante em protagonista do seu próprio processo

favorece uma compreensão crítica e reflexiva

O estudante se sente mais motivado, já que enxerga uma utilidade prática e pessoal naquilo que está aprendendo.

O **engajamento**, por sua vez, é um fator **determinante** para que os estudantes se envolvam com **entusiasmo e persistência** em suas atividades escolares.



Quando engajados, eles se dedicam mais, participam das discussões, fazem perguntas e, muitas vezes, vão além do que é solicitado.

Esse comportamento não só **melhora o desempenho acadêmico**, mas também fortalece habilidades socioemocionais, como autonomia, responsabilidade e cooperação, que são essenciais para o **desenvolvimento integral do estudante**.

Para o professor, o desafio é **criar um ambiente de aprendizagem** onde esses elementos estejam presentes. Vejamos então, algumas recursos possíveis:

Metodologias Ativas



Prática pedagógica baseada na participação ativa do estudante no processo de aprendizagem

Projetos Educacionais



Permite que o estudante possa aplicar o aprendizado na prática e conectar o conhecimento teórico com situações reais

Tecnologias Educacionais



Promove a dinamização do ensino bem como a utilização de outras linguagens, típicas do ambiente digital, além de tornar o ensino mais dinâmico e atrativo.

Tempos e Espaços



Modificar os tempos e espaços da escola cria um ambiente flexível, adaptando às necessidades dos estudantes.

Essas estratégias, quando bem aplicadas, têm a possibilidade de transformar a sala de aula e o processo de ensino-aprendizagem.

Uma aprendizagem **significativa** e **engajadora** são indispensáveis para um ensino que pretende seguir avançando.

Colaboração e Cooperação



Protagonismo Estudantil



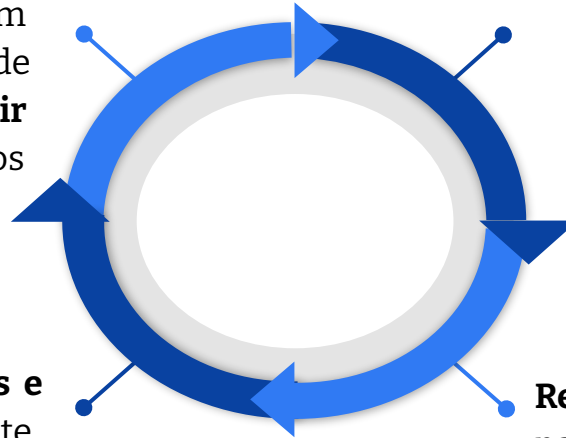
Aprendizagem Significativa



Como seguir avançando?

Compartilhe os resultados com os estudantes e comunidade escolar! Juntos podemos **definir critérios** e estabelecer objetivos de forma colaborativa.

Aplique **avaliações formativas e diagnósticas** periodicamente, **diversificando** as linguagens e abordagens metodológicas.



Priorize as **habilidades e competências** com menor porcentagem de acerto em seu planejamento, envolvendo **todos os componentes curriculares** e aulas que as mobilizam, onde o estudante seja o protagonista do processo de ensino.

Receba e forneça feedback das aulas para os estudantes, propiciando um momento para possíveis **ajustes do processo** de ensino-aprendizagem.

E para finalizar...

Compreender os dados das avaliações externas é fundamental para o **planejamento pedagógico**, permitindo que professores e equipe gestora possam juntos, tomar decisões baseadas em **evidências**.

onde focar agora?

Identificar lacunas na aprendizagem

Customizar o planejamento

Monitor o progresso

Corrigir o processo de ensino superando as lacunas de aprendizagem

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

HICKMANN, J.; BARBOSA, PR.; COSTA, M. da; FERREIRA, G. de P.; CARNEIRO, AJ de OLL.; SILVA, FJA da.; SOUZA, AS de.; LIMA, GF.; ZAHAL, TPV.; JACQUES, CAF. **Educação pós-pandemia: uso de tecnologias e recomposição da aprendizagem em debate**. Investigação. Sociedade e Desenvolvimento. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38452>. Acesso em: 23 jan. 2024.

LUCKESI, Cipriano. **O que   mesmo o ato de avaliar?** Pátio. Porto Alegre: ARTMED 3, n. 12, p. 1-7 fev./abr. 2000.

PARANÁ. Secretaria de Educa o. **Instru o normativa conjunta N . 014/2023**, Matriz Curricular do Ensino Fundamental - Anos Finais. Curitiba: SEED-PR, 2023.

SANTOS, Vitor. **O que   recomposi o de aprendizagens e como ela acontece no dia a dia das escolas públicas**. Revista Nova Escola, 2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/20976/o-que-e-recomposicao-de-aprendizagens-e-como-ela-acontece-no-dia-a-dia-das-escolas-pu-blicas> . Acesso em 11 nov. 2024.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Boletim SAEB**. Disponível em : <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo>